

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

DUAS PALAVRAS JUSTAS

sobre a acção do sr. major Armando Monteiro Leite, como Governador Civil do Algarve

Do interessante suplemento que o grande jornal lisboeta, «Diário da Manhã», órgão da União Nacional, publicou no seu numero do dia 11 do corrente, transcrevemos com o maior prazer as palavras de homenagem dirigidas ao sr. major Armando Monteiro Leite, illustre Governador Civil de Faro.

No próximo numero transcreveremos tambem o artigo sobre a acção da Junta de Provincia do Algarve.

Não é possível falar hoje do Algarve sem que nos ocorra um nome: o do sr. major Armando Monteiro Leite, illustre e prestigioso Chefe do Distrito, devotada e inteligentemente entregue, desde o inicio do seu mandato, que vai para 5 anos, á defesa dos principios morais e materiais da Provincia que em tão boa hora lhe foi confiada e que ele ama como se fôr sua.

Bondoso, culto e recto rapidamente conquistou o coração daqueles que, acima de paixões doentias, colocam os interesses da sua terra, a disciplina politica que não pode traduzir-se só em palavras, mas, especialmente, em actos.

Todos sabem que aqui e ali, se têm deparado, por vezes, divisões e cisões no campo nacionalista. Influência do clima algarvio?—Talvez.

A preocupação constante do sr. major Monteiro Leite tem sido a de aglutinar esforços mas, quando necessário, ainda não deixou, com pulso forte, de reprimir uma e outra veicidade de indisciplina, uma ou outra resistência dos que não se subordinam ás directrizes do Chefe.

E se mais progressos se não têm observado no campo politico, não devemos ocultar que esse facto se deve, em especial, á circunstância da organização da União Nacional nesta Provincia, se poder considerar praticamente, como inexistente. Uma C. D., trabalhando com afino, poderia ser uma bela colaboradora do Chefe do Distrito, no campo politico.

Mais do que nunca, nos tempos que atravessamos, importa difundir a doutrina. A situação internacional é uma fonte de incremento a certa propaganda subversiva. Até há bem intencionados que, por falta de quem os esclareça e oriente, prestam, sem o saberem, serviços ás forças do mal...

A actividade dos demo-comunistas não desfalece. A nós cabe opôr a resistência mais vigorosa aos seus criminosos desígnios; mormente no momento gravissimo em que o mundo se agita, temos que obstar a que a posição mantida pelo País, perante o conflito, seja comprometida pelos desvários de insensatos.

Temos no Algarve colhido bons frutos da estabilidade do Chefe do Distrito, mas as repercussões da disciplina politica que daí têm resultado podem ter uma maior projecção se a U. N. se organizar e cumprir a sua missão doutrinar, cooperando estreitamente com o Governô Civil.

No sector administrativo tam-

bem algo se tem feito: selecção de valores de modo a imprimir na administração a maior eficiência e todo o prestigio. A maioria das Camaras encontrava-se em estado económico muito precário quando o sr. major Monteiro Leite assumiu as funções de Governador Civil.

Salvo 3 ou 4 excepções, verificava-se nas Camaras a existência de fracas receitas, grandes despesas; ausencia de planos, consequentemente.

Tôdas as Camaras têm hoje as suas contas em ordem. Embora assim, é preciso dizer que, com excepção dos concelhos onde se cobra o imposto do pescado, é difícil fazer obras de vulto. Uma parte dos concelhos têm as receitas absorvidas pelos encargos obrigatórios.

Os algarvios têm jus á realização de muitas das suas aspirações.

O illustre Chefe do Distrito tem afirmado várias vezes que conhece as aspirações da provincia e que, embora não autorizado a fazer certas promessas, está convicto que o Governô atenderá na altura oportuna, todas as legitimas aspirações do Algarve.

As dificuldades económicas derivadas da guerra impõem prudência e reflexão aos homens que, como o illustre algarvio Engenheiro Duarte Pacheco, têm de realizar um plano grandioso, e por isso caro, de melhoramentos materiais.

Na hora própria se verá o fundamento das declarações do sr. major Monteiro Leite em como o Governô tem o mesmo carinho pelo Algarve que dedica ás demais provincias.

Todos os problemas algarvios ligados com os problemas nacionais hão-de ser resolvidos logo que as circunstancias o permitam.

Há, realmente, problemas cuja resolução não pode ser protelada.

O prestigio dos homens faz muito, mas é necessário que não seja comprometido com situações delicadas. Os lagares do Algarve começam a sua laboração mais cedo que os do resto do País, por mais cedo se fazer aqui a apanha da azeitona, e carecem, portanto, de ter o gásóleo a tempo e horas.

Estamos certos de que ás dificuldades que surgiram neste capítulo se hão-de seguir, como é mister, mais facilidades futuras.

Não queremos fechar esta crónica sem nos referirmos—ainda que ao de leve—ao carinho que o problema da Assisténcia tem merecido ao sr. major Monteiro Leite.

Poucas provincias viviam neste aspecto em maior regime de dispersão que o Algarve. Deve-se especialmente á orientação do illustre Chefe do Distrito o inicio duma obra de coordenação e realizações que muito breve será patente aos olhos de todos: criação das Casas de Trabalho da Junta Central das Casas dos Pescadores, em Tavira; ampliação do Asilo de Olhão; ampliação da obra do Lactário Aboim As-

PELA CIDADE

Jogos Florais do Fim do Ano—A fim de tornar mais brilhantes os tradicionais Jogos Florais do Fim do Ano, vai a Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, convidar os mais distintos poetas e musicos da nossa Provincia a abrilhantarem com a sua presença a interessante e artistica festa que terá lugar na noite de 31 de Dezembro do corrente ano no Teatro António Pinheiro, desta cidade.

Igualmente vai enviar circulares a tôda a imprensa do País, solicitando uma noticia sobre tão interessante acontecimento artistico.

Os «Jogos Florais do Fim do Ano» são por assim dizer, uma manifestação artistica já tradicional que o País conhece, tendo a comprová-la o elevado numero de concorrentes, quer das cidades, quer das mais longiquas aldeias de Portugal com que sempre tem contado.

No ultimo ano elevou-se a 500 o numero de concorrentes e as produções foram além de dois milhares.

Isto prova bem que entre nós ainda existe o gosto artistico.

Clube de Tavira—Promovido por um grupo de senhoras, realiza se hoje, neste clube, um baile em honra dos officiais e alunos do Curso de Sargentos Milicianos, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de Jazz.

Posse—No passado dia 11 do corrente, tomou posse do Cargo de Conservador do Registo Predial desta cidade, o sr. Dr. Antonio Duarte Ribeiro Mendes.

O acto da posse foi bastante concorrido tendo assistido a ele diversas pessoas de destaque no nosso meio social.

Ao sr. Dr. Antonio Duarte Ribeiro Mendes, envia o «Povo Algarvio», os seus melhores cumprimentos de boas vindas, fazendo votos pelas suas felicidades no desempenho das suas novas funções.

Agradecimento

Zulmira Maria Correia, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. May Viana, pela forma inteligente e carinhosa com que a operou duma grave doença nos olhos.

Igualmente estende o seu agradecimento ao pessoal de enfermagem do Hospital de Faro, onde permaneceu alguns dias, pela maneira delicada e atenciosa com que a trataram.

censão; fundação duma assisténcia ás crianças da rua no Centro Social de Faro, cujas obras de adaptação se realizam em breve na antiga casa do sr. conselheiro Neto; criação dum Asilo Regional dos Velhos; desenvolvimento do Lar das Crianças de Portimão; enfim, tôdas as obras de assisténcia que agora iniciam a sua actividade, receberam do sr. major Monteiro Leite aquele amparo moral e até material que muito grato tem sido ao coração dos seus colaboradores.

Bem haja, bem haja merecido, dos algarvios de boa vontade.

Festas Prelaticias

A Comissão Executiva das festas em honra de Sua Ex.ª Reverendissima sr. D. Marcelino Antonio Maria Franco, illustre Bispo do Algarve, tem trabalhado afincadamente no sentido de que as festas decorram com o maior brilhantismo possível.

No próximo numero do nosso jornal publicaremos o programa com todos os seus detalhes.

Tavira vai dentro de dias prestar uma calorosa e justa manifestação a um dos seus mais illustres filhos e para isso torna-se necessário que todos os bons tavirenses, católicos ou não, compreendam o alcance dessa manifestação porque ela é bastante honrosa para nós.

Além de se tratar duma manifestação a um illustre filho de Tavira, trata-se tambem duma prova de estima por um caracter elevado que tem levado toda a sua existência na prática do bem.

Já se iniciaram os trabalhos para o obolo que Tavira vai oferecer para as obras pias da nossa Diocese. Quando se realizaram as festas em Faro, ficou combinado que Tavira reservasse a sua oferta para a entrega na epoca em que aqui se fizesse o encerramento das comemorações. Só a Camara Municipal é que, naquela data, entregou a sua subscrição de escudos 2.000,00 que se juntou ás das restantes Camaras algarvias.

Hoje, domingo, a Comissão Executiva percorrerá a cidade subdividida em três sub-comissões, uma para cada uma das secções em que Tavira foi dividida, para facilitar o seu trabalho.

Os oradores da sessão solene são os srs. dr. Arnaut Pombeiro, Deputado á Assembleia Nacional e Isidoro Pires, poeta consagrado e antigo Presidente da Camara Municipal de Tavira.

Na Rua D. Marcelino Franco será descerrada a lapida colocada no canto da Igreja das Ondas (antigo Compromisso Marítimo), pertença da Casa dos Pescadores de Tavira.

Com vista aos srs. Moageiros e Produtores de Trigo

Para conhecimento público e afim de se evitar os abusos que por vezes se têm verificado, contrários aos interesses da economia nacional, publicamos as seguintes instruções emanadas do Governô Civil dêste distrito, chamando para elas a melhor atenção dos interessados:

1.º—As trocas de trigo nunca se poderão efectuar com maquia superior a 10 %, conforme se encontra determinado pela Comissão Reguladora das Moagens de Ramas;

2.º—O pagamento de maquias está regulado na circular n.º 663 da Intendência Geral dos Abastecimentos, facultando-se a liquidação das mesmas para os *auto-abastecidos*, quer em espécie, quer em dinheiro, mas *nunca obrigatoriamente* em qualquer delas por conveniência ou determinação das moagens;

3.º—Se se verificar que os industriais de moagem não observam o estipulado anteriormente, serão considerados como transgressores e logo punidos como tal.

A hospitalidade portuguesa e a criança estrangeira

Portugal tem servido de modelo ao mundo sobre todos os pontos de vista.

Aqui, neste jardim florido, batido pelas águas esmeraldinas,—na terra dos navegadores, dos conquistadores e das reliquias, se fazem as transações com os grandes e pequenos continentes; desde a troca de prisioneiros de guerra ao recolhimento da criança estrangeira.

Portugal, foi e será o País mais acolhedor do glôbo terrestre. Tudo se vem acolher no seu seio, procurando a Paz e o bem estar.

Todos que por cá teem passado, todos levaram saudades da paisagem, dos encantos da comodidade, da união espiritual, da boa compreensão, da hospitalidade e do carinho com que são recebidos pelo povo português.

Todos levam saudades da velha Lisboa, sempre risonha, sempre de braços abertos para a todos receber!

O nosso País é mencionado e enaltecido nas crónicas e nos diários estrangeiros da época.

E' vulgar a Imprensa dos outros países em guerra referirse com palavras de louvor ao bom acolhimento que se faz ao estrangeiro.

Tudo por cá tem passado: diplomatas, altas patentes dos exercitos, artistas de todo o mundo, soldados e por fim até as crianças.

* *

Há dias, tivemos a oportunidade de lêr nos nossos diários a seguinte noticia vinda de Londres:

«—29—Deram-se cenas comovedoras, ontem á noite, na estação de Vitória, quando da chegada de 15 das crianças que se encontram em Portugal, vindas dos Estados Unidos e a caminho da Grã-Bretanha. Há três semanas as crianças esperavam ansiosamente a partida do avião que as havia de transportar de Lisboa, enquanto os pais anciosamente as aguardavam na Inglaterra. As crianças falam com a pronuncia americana, em consequencia dos três anos de permanência nos Estados Unidos. Um dos rapazes, de 13 anos, quando ouviu os pais das outras crianças lamentarem-se por estas continuarem em Portugal, declarou: «Não compreendo porque se queixam acêrca dos que ficaram para traz. Eles divertem-se imenso».

«Todas as crianças concordaram em que passaram um belo tempo em Portugal e dizem que os portugueses são realmente muito gentis.»—(Ex. Tel.)

* *

Isto, é apenas um dos milhares de casos que sucedem continuamente nos países estrangeiros. Só eles podem apreciar o nosso acolhimento quando chegam a Portugal. Quem diz as crianças, diz todos os que põem o pé em terra portuguesa!

Luiz Bonifácio

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

O GRANDE RIO COMUM

Portugal e Espanha possuem hoje no mundo uma política de objectivos comuns que visa, no imediato, a salvaguarda da paz peninsular como meio de melhor defender a ordem e as instituições que governam os dois povos e os princípios de civilização que eles representam; e no futuro uma colaboração permanente e líal entre os dois povos que represente um exemplo e um ponto de partida para uma organização fraterna no mundo.

Para atingir estes objectivos devem congregarem-se todas as boas vontades, aproveitar-se todos os factos, tanto aquêles que se apresentam com importância histórica como os que, porventura, nos apareçam como simples episódios no dia a dia da vida dos dois povos hispânicos.

Tivemos recentemente o ensejo feliz de verificar quanto é sólidamente estabelecido o acôrdo peninsular em face da situação de guerra expresso no Tratado de Amizade e Não Agressão e Protocolo Adicional, quando vimos mais uma vez afirmar a perfeita identidade de vistas dos dois Governos peninsulares a propósito do Acôrdo celebrado entre Portugal e a Inglaterra à sombra da Aliança seis vezes secular. São factos desta importância e projecção que põem à prova não só a sinceridade com que foram assinados os tratados como, ainda, a perfeita correspondência entre os instrumentos diplomáticos e os interesses reais dos povos. Sob este aspecto não podia mostrar-se mais sólida a política de entendimento seguida pelos Governos de Franco e Salazar.

No domínio dos factos pequenos—pequenos quando os comparamos com acontecimentos como aquêles a que fizemos referência—devemos registar a visita dos estudantes espanhóis, navegando Tejo abaixo em frágeis canoas de borracha, numa prova que merece o nosso maior carinho pela atenção afectuosa que encerra e pelo alto desportivismo revelado por essas duas dúzias de rapazes que desembarcaram em Lisboa, com simplicidade e galhardia, não deixando adivinhar nos seus sorrisos que algumas vezes a vida lhes teria corrido risco.

O significado verdadeiro da viagem foi revelado pelo comandante dos bravos estudantes espanhóis, quando afirmou:

—O nosso esforço desportivo não teve como único objectivo a alegria do risco e da aventura, mas sim a de encontrar, ao cabo desses riscos e aventura, os braços abertos deste Portugal irmão que a geração falangista deseja conhecer e amar com amor verdadeiro.

Na confraternização da Mocidade Portuguesa com os jovens falangistas espanhóis celebrou-se o sangue português derramado em Espanha, durante a guerra civil, em defesa da civilização cristã—herança sagrada dos povos peninsulares—contra as hordas bárbaras da impiedade e da desordem internacional.

A solidariedade entre os dois povos da Península saiu, seguramente, mais forte deste encontro entre estudantes portugueses e espanhóis que navegaram de Toledo a Lisboa pelo grande rio comum. Essa certeza devem ter levado os falangistas tal como lhes foi afirmada pelo Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa: «...hoje, como hontem, uniremos os nossos esforços e enlaçaremos os nossos braços para fa-

NECROLOGIA

No passado dia 31 de Outubro, faleceu nesta cidade, a menina Maria da Estrela Diniz Ferro, gentil filhinha da sr.^a Faustina Diniz Ferro e do sr. Antonio Ferro, comerciante da nossa praça, nosso prezado assinante e neto do sr. Firmino Diniz, comerciante e proprietário.

A desditosa e interessante criança que contava apenas 8 anos de idade, era todo o enlevo dos seus queridos pais e avós maternos.

O seu funeral que se realizou no dia 1 de Novembro, pelas 9 horas, foi uma grandiosa manifestação de pesar tendo-se incorporado nele muitas crianças das escolas que levaram lindos ramos de flores e centenas de pessoas amigas da família.

No dia 5 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Francisco António d'Araújo, de 70 anos de idade, nautico.

O extinto era casado com a sr.^a D. Maria do Carmo Mateus d'Araújo, pai das sr.^{as} D. Lucília Inez Araujo Oliveira, D. Carolina Araujo Dias, D. Maria da Encarnação Araujo Nolasco, D. Maria do Carmo Araujo Costa, e dos srs. Emidio Araujo, Francisco Araujo e Joaquim José Araujo, e sogro dos srs. Antonio Ramos Dias, José Pereira Nolasco e Tito Costa.

No dia 8 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. José de Jesus Gonçalves, de 68 anos, proprietário.

O extinto era casado com a sr.^a D. Maria José Gonçalves e pai da sr.^a D. Maria José Gonçalves e sogro do sr. Sebastião do Nascimento Gonçalves.

A's famílias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

zer barreira de defesa da cristandade da Península contra todas as barbáries, gritando bem alto: Arriba Espanha! Viva Portugal!»

«Escutando os homens que investigam e amam a nossa História»

Com este titulo iniciamos no próximo numero uma série de entrevistas que os nossos dedicados colaboradores srs. Luiz Bonifácio e Pinto de Mesquita realizaram junto de alguns dos nossos mais consagrados cultivadores da História Patria.

O primeiro entrevistado é o sr. Magnus Bergstrom, o autor desse interessante estudo que se chama «Alcovas de Antanho», é bem conhecido de todos os leitores de estudos históricos. Acresce, para nós algarvios, é que, se não nos enganaram, Magnus Bergstrom foi aluno dos primeiros anos do velho liceu de Faro.

Vão assim os nossos assinantes e leitores travar conhecimento com o pensamento de alguns dos nossos historiadores através as conferencias daqueles nossos prezados colaboradores, cuja vontade e amor à profissão e ao nosso jornal são dignos dos melhores elogios.

Dia do Armistício

Comemorando a passagem de mais um aniversário deste acontecimento, o Corpo de Alunos do Curso de Sargentos Milicianos prestou homenagem aos mortos da Grande Guerra depondo um ramo de flores junto do Monumento erecto na Praça da Republica.

As quatro companhias rodearam o Monumento, sendo guardados os dois minutos de silencio enquanto o terno de cornetas tocava a Marcha da Continencia, os alunos apresentavam armas e o publico assistia de cabeça descoberta.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Poucos dias após a aparição do último fascículo do seu 9.º volume, já nos é distribuido o fascículo 109, primeiro do sumptuoso 10.º volume desta obra cultural incomparável.

Este belo fascículo insere, ornado de muito belas ilustrações, artigos inéditos dos Prof. Vitor Fontes, Prof. Luis de Pina, Comandante Marques Esparteiro, Dr. Barros Bernardo, Dr. António Sérgio, Padre Miguel de Oliveira, Eng.º Frederico Oom, Dr. Manuel Peres Júnior, Prof. Lepiérre, Dr. Manuel Valadares, e outros, e trata com a costumada proficiência, assuntos como *escarificação, escarlatina, escatologia, esclerose, esclerótica, escola, escolástica, escorbuto, escorpião, escorva*, etc., etc. São três, as belas estampas em separado distribuidas com o número a que nos referimos.

Um grave acidente técnico fez com que este fascículo apareça no mercado apenas com 64 páginas, precalço que em fascículos seguintes será remediado pelo aumento de fôlhas entregues em cada um deles, de forma a que 10.º volume, como os anteriores, tenha mais de 1.000 páginas formosamente ilustradas, em papel de luxo. É interessante e justo frisar, mais uma vez, a grandeza do esforço da Editorial Enciclopédia, Ltd.^a que mantém integralmente os seus preços e vantagens de assinatura ha mais de 9 anos, conservando também em vigência o sistema de vendas da obra completa por pagamentos suaves, que é interessantíssimo.

Vende-se

Um cofre de bom fabricante, com segredo de quatro letras e porta de 0,65.

Duas vigas de ferro I com 10,50 de comprido cada, por 0,18 x 0,10.

Informa esta redacção.

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Seis Destinos, filme base do programa de hoje, é uma produção de extraordinaria categoria que conquistou pelo excepcional argumento, pelo desempenho dos artistas, as maiores estrelas de Hollywood, pela excelente realização de Julien Duvivier e ainda pela exibição da estreia que se elevou a 28 dias. É portanto incontestavelmente uma super-produção de grande exito.

O filme começa com a cerimonia solene da entrega duma casaca a um grande actor.

É a historia dessa casaca que passa de mão em mão com seis destinos que o espectador vai seguir através de episodios sensacionais, que lhe permite assistir: a comedia, a alta comedia, a drama, a epopeia e ainda ao genero de aventuras.

Charles Boyer, Rita Hayworth e Thomás Mitchell fazem nos vibrar com a emoção que nos transmitem, Henry Fonda e Ginger Rogers são admiráveis em graciosa cena, Charles Laughton e Edward Robinson representam magistralmente.

Quarta feira—Tem a Palavra a Mulher.

Um grande acontecimento com Loretta Young no seu grande triunfo, desempenhando o papel duma ingenua rapariga que afinal revolucionou uma epoca, conseguindo uma lei que autorisa as mulheres a constituirem-se jurados. E assim foi condenado um bandido que o tribunal nunca se atreveu a julga-lo culpado.

Em complemento largo, *Vingança Tentadora*, um filme de aventuras com Bob Baker, um cow-boy atleta.

Sabado—Anjos de Cara Negra, drama que encerra uma bela e grande lição de moral com James Cagney, Pat O'Brien Ann Sheridan, George Bancroft e os prodigiosos garotos de «Ruas de New York».

O filme mostra-nos a sorte dos que são criados na rua, sem eira nem beira, sem carinho nem conselhos.

Realização de Michael Curtiz.

A missão da Península

Em meio das dificuldades sem numero da hora presente e das vivas inquietações que o porvir suscita, a Espanha está certa de que só um critério humano e fraternal, tendo presente em todo o momento os principios basilares da nossa civilização e as exigências de um equitativo respeito pelo próximo e até pelo adversário, poderá conseguir-se uma organização do Mundo duradoura e satisfatória. Quando passar a hora das armas e chegar a de negociar a paz, a Espanha está certa de que encontrará nos países que permanecem afastados da contenda, e especialmente em Portugal, seu irmão de glórias e descobrimentos, e até nos próprios beligerantes, a ajuda e colaboração precisas para fazer triunfar estas ideas.

(Conde de Jordana—12 10 943)

CASA

Vende-se uma na rua Dr. Parreira com os numeros de policia 78 e 81—Recebe propostas Alfredo Peres.

Máquinas de Costura

NAUMANN

A mais resistente!

A mais leve!

A mais elegante!

Para coser, pregar rendas, fazer ponto Zig-Zag e ponto «à jour» resistindo a todas as lavagens,

sómente a "NAUMANN" o conseguirá

**PASSAJA MEIAS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
ACESSÓRIOS E OLEOS**

Representantes em Tavira e concelho

Mansinho & Faleiro

Visite a exposição na Rua José Pires Padinha 24-26

VINHOS DE MESA "SANGUINHAL" Genuino e Delicioso
Garrafão de 5 litros-17\$00
Bernardino M. Mateus - TAVIRA

Pela Província

Concelção de Tavira

Por iniciativa da Junta de Freguesia e da Casa do Povo local, foi no dia 1 de Novembro corrente, prestada uma simpática homenagem ao ex.^{mo} sr. dr. Jorge Augusto Correia, ilustre médico da Casa do Povo da freguesia, em virtude de se encontrar restabelecido da sua doença e bem assim por retomar o seu cargo ao serviço da Casa do Povo.

O homenageado era esperado por um grande número de amigos com que conta nesta freguesia entre os quais algumas senhoras. Foi-lhe em seguida oferecido na Casa do Povo um Porto de Honra, onde se trocaram alguns brindes. Encontravam-se neste acto os pais, esposa e uma tia do homenageado e o sr. dr. Martiniano Pereira dos Santos, que, durante três meses, prestou os seus serviços Clínicos na Casa do Povo em substituição do sr. dr. Jorge Augusto Correia e que muito boas impressões deixou a todos que com elle se trataram.

O sr. dr. Jorge Augusto Correia fez os seus sinceros agradecimentos pela forma como o receberam e manifestação que lhe prestaram.

Cinema ambulante—No dia 9 do corrente, teve esta freguesia mais uma vez o prazer de ser visitada pelo Cinema Ambulante do Secretariado de Propaganda Nacional o qual deu uma sessão ao ar livre para recreio e instrução dos habitantes desta laboriosa freguesia rural. Para tal feito a Junta de Freguesia em colaboração com a Casa do Povo mandou colocar no recinto, junto á igreja, bancadas á disposição do público.—**C.**

Gachôpo

Já vai para dois anos aproximadamente que neste semanário falei no deplorável estado da igreja desta freguesia.

E' bem triste e bastante lamentado por toda a população, que um edificio de tal natureza continue assim, apenas com quatro paredes, uma torre e dois sinos, exposto ao seu póvo, aos visitantes e recebendo fieis. E' padroeiro da freguesia o Santo Estevam e se este não fizer qualquer milagre, passará certamente a ser Santa Engrácia...

Empresa Viação Algarve—Tem esta importante Empresa uma carreira de camionetes com ligação entre Martinlongo e Faro, carreira que já foi diaria e que devido talvez á falta de pneus e combustíveis, passou a efectuar-se apenas quatro dias na semana. Outrotanto aconteceu com outras carreiras que actualmente já entraram na normalidade. Ora sendo a carreira Martinlongo-Faro, uma das que têm um movimento extraordinário de passageiros e que é ao mesmo tempo de carga e laz a condução das malas do correio em todo o seu itinerário, porque não voltou á primitiva forma como as outras? Certamente que a digna Empresa, que sempre tem procurado servir bem, e atender todas as reclamações, deve concertar-se assim que lhe for possível, lembrar-se d'este alvitre.

—Foi a Tavira tendo já regressado a sr.^a D. Maria José da Palma Brita Lopes, abastada proprietaria.

—Regressou de Tavira, onde estava de visita a seus tios, a menina Maria da Luz.

—Com 67 anos de idade, faleceu nesta aldeia o sr. Antonio Rosa Sancho. O extinto que gosava de muitas simpatias, tanto nesta sua freguesia como nas circunvisinhas, faleceu no dia 28 do mês findo e no funeral que se realizou no dia seguinte encorporaram-se aproximadamente quinhentas pessoas.—**C.**

Gastro Marim

De visita a Castro Marim vimos no Domingo, 7 do corrente, a Ala da M. P. com séde em Vila Real de Santo António, comandada por Victor Adragão e Rui Martins. Acamparam no campo de Futebol aonde fizeram vários exercicios em que a rapaziada se mostrava alegre e satisfeita.—**C.**

Algôs

Tivemos o prazer de abraçar nesta o nosso bom amigo ex.^{mo} sr. José Francisco Massapina, zeloso funcionario da estação Agraria do Sotavento do Algarve.

Durante a sua estadia nesta, lecionou um grupo de provadores e fez na Casa do Povo interessantes e uteis palestras.

Reconhecemos de util vantagem a passagem por aqui desta e outras embaixadas, de cujos ensinamentos tão bons frutos podemos colher. Mais um beneficio que nos concedeu o Estado Novo e Algôs que está inteiramente ligado á Revolução Nacional, bem merece.

—Tem estado doente a gentil menina Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes, filha dedicada do nosso amigo sr. Alvaro Duarte Gomes, nosso camarada da Imprensa e activo viajante da Imperial Vinicola de Sangalhos.

Cinema ambulante do S. P. N.—No passado dia 1 exhibiu-se perante um publico bem numeroso este cinema. O documentário que vimos é mais um triunfo da obra de Salazar e sempre delectavelmente aplaudido pela assistência. Os oradores, focando a obra da Revolução Nacional, demonstraram como pela ordem e amor da Pátria se consegue tudo o que vimos.

Falaram o regedor da terra, o convidado pelo Ex.^{mo} Delegado do I. N. T., o secretario da Junta e finalmente o presidente da Casa do Povo. Este fo-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Ester Ribeira Pessoa Cruz e menino Carlos Alberto Ramos Palma. Em 15—Srs. Francisco Antonio Padinha Raimundo e Jaime Sezinando Monteiro Baptista.

Em 17—Sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

Em 18—Dr. Luiz Medeiros Antunes e D. Maria Alda da Silva Soares.

Em 19—D. Irene da Concelção Pereira e sr. José Maria dos Santos Junior.

Em 20—D. Maria Gabriela Padinha Contreiras.

Partidas e chegadas

Depois de ter passado a epoca do verão na sua Quinta da Atalaia, em Faro, regressou a Lisboa acompanhado de sua familia, o nosso presado colaborador e comprovinciano, sr. Honorato Santos, cujos estudos sobre a Historia do Algarve tanto agrado têm causado entre os nossos leitores.

—De visita a sua familia esteve entre nós, o nosso prezado assinante sr. José da Silva Domingues, dignissimo Regente da Banda Municipal de Reguengos de Monsaraz.

—Partiu para Lisboa, a sr.^a D. Maria Elena Pinto Correia de Magalhães.

Nascimento

Na Maternidade Magalhães Coutinho, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Fausta Diniz Ferro, esposa do nosso prezado assinante sr. Antonio Ferro, conceituado comerciante da nossa praça.

Doentes

Já se encontra um pouco melhor da grave doença de que foi acometido, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pires Mateus, comerciante da nossa praça.

—Já se encontra em vias de franco restabelecimento o sr. Rui Chaves Ortega, estudante residente nesta cidade. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

cou admiravelmente os fins das Casas do Povo, incitando os trabalhadores a prestigiarem cada vez mais esses baluartes da sua defeza e dos seus e assim fazendo defendem-se e aos seus da miseria e dão satisfação a Salazar, procurando nas suas virtudes a cada vez mais amar-se Portugal.

Agradecemos o convite que a Casa do Povo nos endereçou e esta distincção visa o compreender-se perfeitamente a missão da Imprensa.

Que atendam a outros serviços locais.—**C.**

Publicações recebidas

«Viagem»—Revista de Turismo, Divulgação e Cultura—Sumário do n.º 36, de Outubro de 1943:

Sintra e a Quinta da Penha Verde, por Afonso Lopes Vieira; Contos portugueses, «Grandes afectos desta vida», por Florêncio Terra; Anunciação, Garcia Fernandes; Portugal e a Industria do Turismo, por Rebelo de Bettencourt; O saber não ocupa lugar, pelo dr. Plínio Banhos; Novidades literárias, por R. de B.; O Museu de José Malhoa das Caldas da Rainha; Os nossos aquarelistas, João Marques; O patriotismo de portugueses doutros tempos, por B. J. Senna Freitas; Ecos da temporada tauromáquica em Portugal, por Pepe Luiz; Almas..., Soneto, por Leonor Reis; Impressões, soneto, por Espinola de Mendonça; Luis Gomes da Mata, 1.º Correio-mór do Reino; Página da mulher, por Milena; O Buçaco; 5 minutos de paragem; A «Viagem» Recreativa, por Portugal Mendes.

«Boletim da União de Gremios de Logistas de Lisboa»—N.º 32-33—sumário: Uma data corporativa, por Fernando Campos; Coisas graves para ponderar; Lutuosa; Uma campanha sempre oportuna; Dirigentes; Um livro notável; «Economia de Guerra»; Dez anos de politica social; etc.

«Os nossos filhos»—Revista mensal para os Pais—Está publicado o n.º 16, correspondente ao mês de Setembro passado, deste completo mensário de Puericultura, Enfermagem, Psicologia, Educação, Vida Escolar, Literatura, Moda Infantil, etc. Os Pais, e especialmente as Mães,



Ao semear pedras não espere colher ouro.

A terra não se deixa enganar.

Todos sabem que é só da boa semente que pode sair o bom produto. Portanto

Não compre sementes ao acaso.

Se quer ter a certeza de obter as melhores sementes, dirija-se a nós.

Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

Estabelecimento

De Mercerias e Vinhos, trespassa-se em bom local e bem afreguezado. Nesta Redacção se informa.

Sempre que V. Ex.^a precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro
Vila Real de Santo António

têm muito que aprender com a sua leitura.

«O Educador»—Semanao pedagogico—Redacção, Praça do Brasil, 13 1.º, Lisboa—Recebemos o n.º 558, de 17 de Outubro de 1943.

Os vinhos em garrações

'Imperial Branco' e 'Marialva Cinto'

Não são na verdade as mais baratos, mas os melhores entre os melhores e por tal, aqueles que vêm sendo preferidos.

São productos da

Imperial Vinicola, Lda. - Sangalhos

Peça-os no Cafe Arcada:-:Tavira

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fostoreira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Tinturaria a Vapor

a melhor e a única da Província

Atenção

Esta Tinturaria tinge todas as qualidades de tecidos.

Curte, tinge e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingee arranja chapéus de homem. O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre, para vosso Interesse, a

Tinturaria Nicolau

Séde em Olhão

Rua Almirante Reis, 108

Filial em Faro

Rua Filipe Alistão, 15

Filial em Vila Real

Rua D. Pedro V, 71

Filial em TAVIRA

Rua Candido dos Reis, 53

Fazenda

Vende-se uma no sitio da Campina, freguesia da Luz de Tavira, consta de terra de semear de sequeiro e regadio e diverso arvoredos; outra courela de fazenda de sequeiro com arvoredos; outra fazenda com terra de semear de regadio com boa morada de casas e boas acomodações e varias dependencias todas próximo da Meia Arraia. Para tratar com José Amandio de Mendonça Nunes—Poço das Figueiras.

LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de frutos dos mais acreditados e melhores viveiros da QUINTA DA TAPADA DE CEIRA— COIMBRA, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.^a, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira JOSÉ DAMIÃO NETO.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

José Damião Neto

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 - TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior prontidão.

AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

VINHO DE MESA

**BRANCO
CLARETE**

AVELAR

Garraão de 5 litros 16\$00

Auxilia a digestão e é o Vinho preferido pelos apreciadores.

Faça desde já os seus pedidos no estabelecimento de

Bernardino M. Mateus-TAVIRA

Telefone n.º 47

1944 = T. S. F.

Os melhores receptores de radio para corrente e baterias, vende

FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO
Rua do Poço do Bispo, 10-Tavira

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Prestações desde 25\$00

Vende-se

Casa com 6 divisões, ramada, palheiro, quintal, poço; a 200 m. do mercado.

Resposta a Antonio Vicente (Bornacha)—Cacela.

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades em Lanificios, tendo fazendas ao preço da tabela em lindos padrões

Agradece a todos os seus Ex.^{mos} Fregueses a preferencia na escolha de fazendas em sua casa.

Largo da Praça-TAVIRA

SEGUROS

Em todos os ramos efectua o agente das melhores companhias nacionais e estrangeiras

FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Grafonola

Tipo antigo em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Meia duzia de cadeiras em bom estado.

Nesta redacção se informa.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

Trespasa-se

Estabelecimento bem situado: Nesta redacção se informa.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

(Movida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MARCNARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES

As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz

A CASA QUE MELHOR FABRICA

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construidas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar-das dificuldades de aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

Carpets e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"

LOUÇAS E VIDROS

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos

Dezenas de Mobílias em Armazem

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO